

Boletim de GREVE

Edição 00
11.março.2024



Assembleia lotada dá início à GREVE

Está iniciada a greve dos servidores(as) técnico administrativos da Universidade de Brasília.

Em assembleia lotada na Praça Chico Mendes, os servidores(as) confirmaram disposição para a mobilização em unidade com técnico-administrativos de todo o país que iniciam nesta segunda-feira (11/3) uma greve em defesa, principalmente, da reestruturação da carreira e recomposição

salarial.

Na Assembleia, o Coordenador Geral do SINTFUB leu as declarações de apoio à reestruturação da carreira manifestadas pelo Andifes e informou à Assembleia que o Consuni endossou o apoio da Andifes em sua última reunião.

“Agora vamos dizer aos governantes que somos importantes e temos uns dos salários mais baixos e sem vantagem direta. Somos quase 60 univer-

sidades em GREVE além dos institutos. Agora vamos colocar o bloco na rua para sermos vitoriosos”, conclamou.

De acordo com o informe da FASUBRA, o país tem 69 universidades, sendo que 67 são filiadas à entidade. Dessas, 50 Universidades e 4 Institutos (filiados à FASUBRA) entraram em GREVE no dia 11/3. Sendo que 4 Universidades estão com assembleia marcada para depois do dia 13/03.



AGENDA



Todos ao MEC,
quarta-feira,
dia 13, às 9h

11 a 18 de março

Fortalecer o
Comando Local
e ampliar a
GREVE

18 de março

Assembleia
Geral na
Praça Chico
Mendes



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

Ampliar a GREVE e ganhar apoio da comunidade

Participaram da Assembleia e manifestaram apoio à mobilização do SINTFUB o DCE Honestino Guimarães, e a professora Eliane Novaes, presidenta da ADUnB. Ela destacou o fato de que a categoria docente também está em negociação de carreira e salarial e que o Andes (Sindicato Nacional dos Docentes) aprovou a construção de uma GREVE para o próximo período se as negociações não avançarem, o que poderia levar a uma GREVE GERAL da educação superior no país

Ato da Reitoria

Encerrada a assembleia os servidores(as) mobilizados seguiram para o prédio da Reitoria da UnB.

ria da UnB.

A coordenação do SINTFUB falou em defesa da GREVE, lembrando que a Reitoria tem autonomia para decidir como tratar da paralisação junto aos servidores(as) e que conta com a solidariedade da reitora Márcia Abrahão Moura, também presidente da Andifes. A mobilização da categoria fez com que a reitora fizesse uma breve colocação se comprometendo a manter a postura que adotou em outras greves sem retaliação contra a categoria.

A força da GREVE se dá com a unidade de todos os trabalhadores e os setores da universidade unificados em defesa da educação e da valorização dos trabalhadores.



Pauta da GREVE

Confira abaixo a pauta da GREVE, tanto no eixo específico, quanto no eixo geral, reafirmada na Plenária de entidades e representantes da FASUBRA realizada em 9/3:

Eixo Específico

- Reestruturação do PCC-TAE com orçamento necessário (incluindo a recomposição salarial).

Eixo Geral

- Recomposição orçamentária das instituições no mínimo ao patamar de 2015;
- Revogação da IN /2023 que impede direito de greve;
- 30 horas para todos;
- Não ao ponto Eletrônico;
- Reposicionamento dos aposentados;
- Reposição do quadro, concurso já para todos os cargos – chega de terceirização;
- Deposição dos Reitores Interventores.
- Fim da lista Tríplice – Paridade nas eleições para a Reitoria.
- Normatização do artigo 76 da Lei 8.112/90 – horas fixas.
- Normatização do Plantão 12/60 nos HU;
- Contra a Reforma Administrativa;
- Revogação da Lei da EB-SERH.
- Fim das normativas que dificultam o direito à insalubridade.